

VERSÍCULO DA
SEMANA



1 Coríntios 13

Leia 1 Coríntios 13



Que você cultive e desenvolva,
consciente e regularmente, as
características habituais do amor
eterno de Cristo!



A Preeminência Do Amor



Se o amor não estiver no centro da sua fé, a trajetória no cargo que você exerce será inferior ao que poderia ser. Para que você seja influente, seu cônjuge, os membros de sua família, seus amigos e colegas de trabalho devem saber, no íntimo, que antes de tudo você é uma pessoa amorosa. Como Paulo declara em 1Coríntios 13, a passagem-chave sobre o amor: “Se não tiver amor, nada serei” (13:2). Então, quais são os aspectos que definem o amor, nos quais precisamos estar continuamente trabalhando e crescendo? Este estudo oferece uma perspectiva sobre isso.

Ralph Drollinger



I. INTRODUÇÃO

Contextualmente, o capítulo 13 de 1Coríntios está entre dois capítulos de instrução de Paulo à igreja em Corinto, cujos membros, em sua carnalidade, enfatizavam a prática de determinados dons espirituais acima da prática do *amor* cristão. Paulo ensina que o *amor* é proeminente, e também o que une as pessoas.

Dignos de nota são os verbos que definem o *amor* no segundo ponto do esboço: “Os Elementos do *Amor*.” Todos os quinze estão no presente contínuo e “indicam ações e atitudes que se tornaram habituais, enraizadas gradualmente pela repetição constante.”¹ A partir disso, vale a pena dizer de novo:

**AS CARACTERÍSTICAS QUE DEFINEM
O AMOR SÃO DIGNAS DE
CONSTANTE REVISÃO E PRÁTICA,
ESPECIALMENTE COM NOSSOS
CÔNJUGES, MEMBROS DA FAMÍLIA,
EQUIPE DE TRABALHO E AMIGOS. E,
NOVAMENTE, O AMOR É QUE NOS
UNE E SUSTENTA OS NOSSOS
RELACIONAMENTOS**

Já que a repetição é a chave para aprender e fixar, costume repassar este estudo com frequência. Semelhantemente a dirigir um carro, estes aspectos específicos e mensuráveis do *amor* devem se tornar respostas habituais em nossas vidas – apesar de eles serem mais difíceis e levarem muito mais tempo para cultivar do que os hábitos automáticos de dirigir um carro.

Antes de examinar os aspectos fundamentais relevantes objetivando o *amor*, Paulo enfatiza — e o faz de modo bastante apropriado — a superioridade do *amo*. Vamos então analisar primeiramente esse aspecto.

II. A ESSENCIALIDADE DO AMOR (1CORÍNTIOS 13:1-3)

Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o sino que ressoa ou como o prato que retine. Ainda que eu tenha o dom de profecia e saiba todos os mistérios e todo o conhecimento, e tenha uma fé capaz de mover montanhas, se não tiver amor, nada serei. Ainda que eu dê aos pobres tudo o que possuo e entregue o meu corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso me valerá.

Nestes três versos de abertura, Paulo faz três comparações marcantes a fim de sublinhar a incomparabilidade do *amor*. Estas observações introdutórias exclamam a dominância do *amor* como uma virtude sobre todos os outros traços de caráter. É importante, motivacional e perspicaz notar que as três comparações respectivas estão *relacionadas com qualidades necessárias*, na perspectiva humana, para que alguém obtenha sucesso na vida pública. Essa pessoa deve possuir habilidades como oratória (13:1), senso de liderança (13:2) e autossacrifício (13:3). Apesar de serem tão cruciais:

O AMOR — NA PERSPECTIVA DIVINA — TEM MAIOR IMPORTÂNCIA!

Por se tratar de comparações tão interessantes, vamos desenvolver cada uma delas. A primeira comparação no versículo 1 é com as habilidades de oratória de uma pessoa.

A. O AMOR ACIMA DO DISCURSO (1CORÍNTIOS 13:1)

Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o sino que ressoa ou como o prato que retine.



O *amor* pelos outros é mais importante do que as suas habilidades de falar. O significado metafórico de *se tornar um sino barulhento ou um prato que retine* relaciona-se ao filosofar vazio. Alguém que sabe e exclama todas as respostas certas, mas não tem *amor*, é semelhante à Igreja de Éfeso, conforme descrita em Apocalipse 2:1-7. Aquela igreja tinha todas as doutrinas certas, mas havia perdido o *amor* por Deus.

Provérbios 3.3 resume as virtudes que o servidor público precisa ter para ser arauto da verdade e um homem ou uma mulher de *amor*. *Que o amor e a fidelidade jamais o abandonem; prenda-os ao redor do seu pescoço, escreva-os na tábua do seu coração*. Salomão usa as palavras *pescoço* e *coração* para evidenciar que tanto o *amor* (*bondade*) quanto a *verdade* são uma parte da ornamentação externa e interna da pessoa. O significado da palavra hebraica para *coração* (*leb*) inclui os aspectos do intelecto, emoção e vontade de alguém.

O CRISTÃO MADURO POSSUI AMOR E VERDADE SIMULTANEAMENTE EM PLENA MEDIDA

Quem exerce um cargo público e é *amoroso*, por ter as prioridades corretas, não é nem interior nem exteriormente “*um sino barulhento ou um prato que retine*.” Mesmo quando anuncia a verdade nua e crua, tal discurso deve ser formulado em palavras de *amor*.

Como Se Tornar Um Servidor Público Marginalizado

Em meus 12 anos de ministério na capital do estado da Califórnia, e nos 14 anos no Capitólio dos EUA, tenho observado que alguns congressistas se tornam marginalizados, ineficazes e ignorados por outros porque após-

tam tudo na verdade, em detrimento do amor. Eu imploro que você não siga estes passos. É essencial que você seja tanto amoroso quanto verdadeiro!

B. O AMOR ACIMA DA LIDERANÇA (1CORÍNTIOS 13:2)

Ainda que eu tenha o dom de profecia e saiba todos os mistérios e todo o conhecimento, e tenha uma fé capaz de mover montanhas, se não tiver amor, nada serei.

Não é exagero interpretar o segundo versículo do capítulo 13 como uma declaração da primazia do *amor* sobre a liderança. O servidor público que conhece a Palavra de Deus, é bom *conhecedor* de todas as questões políticas e possui *fé* — liderança visionária para o seu futuro pessoal e do partido — mas não possui *amor* sincero e genuíno para com as pessoas, segundo as Escrituras afirmam enfaticamente aqui, é o equivalente a *nada*. A frase *capaz de mover montanhas* é uma hipérbole paulina² (também vista no versículo 7) cujo propósito é enfatizar o significado pretendido “de tornar possível o que parece impossível.”³ Você pode ser um grande líder ou um grande líder em ascensão no governo — alguém capaz de alcançar o que outros julgam impossível, um homem ou uma mulher de grande *fé* — mas nunca se esqueça de que é mais importante *amar* as pessoas, especialmente aquelas que não podem ajudá-lo a realizar seus objetivos de liderança. Não se iluda achando que as pessoas não percebem quando existe egocentrismo.

C. O AMOR ACIMA DO AUTOSSACRIFÍCIO (1CORÍNTIOS 13:3)

Ainda que eu dê aos pobres tudo o que possuo e entregue o meu corpo para ser queimado, se não



tiver amor, nada disso me valerá.

Com certeza aquele que sacrifica seu tempo, talento e bens deve ser exaltado acima dos que não o fazem. Mas em comparação com *o amor*, as qualidades sacrificiais são de menor importância. Na verdade, uma vida de sacrifício pessoal por quaisquer objetivos se esvanece em comparação com uma vida de *amor* aos outros. Quem não tem amor é lamentavelmente deficiente.

"O AMOR É O ÚNICO ELEMENTO INDISPENSÁVEL QUE AGREGA VALOR A TODOS OS OUTROS DONS CRISTÃOS"⁴

Senhor, ajude-nos a entender isso — como aumentar nossa capacidade de *amar*!

A vida na capital, nas comunidades ou em casa sem *amor* não é *nada* (*oudeis*), significando “absolutamente nada.” Como você está se saindo em tornar-se alguém eminentemente capaz de *amar* as pessoas e, se for casado, o seu cônjuge?

O que acompanha a essencialidade do *amor* na mente inspirada do apóstolo Paulo são as características bíblicamente objetivas do *amor*. Elas devem ajudar a responder a pergunta: “Eu sou uma pessoa amorosa?” Isto substitui a análise de sentimentos subjetivos que podem ou não refletir com precisão o quociente de *amor* verdadeiro de alguém.

III. OS ELEMENTOS DO AMOR

O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha. Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor. O amor não se alegra com a

injustiça, mas se alegra com a verdade. Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

Depois de afirmar na abertura o que o *amor* é — *paciente e bondoso* — Paulo descreve os elementos característicos da não-existência do *amor*. As oito descrições seguintes desta passagem inspirada por Deus alistem o que o *amor não é*. Às vezes, a melhor maneira de descrever alguma coisa é afirmar o que ela não é.

Após examinar e definir brevemente todas essas virtudes em 1Coríntios 13, vamos revisar Colossenses 3:12-14 para mais percepções relativas aos aspectos emocionais do *amor*, a fim de alinhar o estudo. (Porque o *amor* é emotivo também – mas vamos ser cuidadosos para não colocar o carro na frente dos bois.)

TENHA EM MENTE QUE AS EMOÇÕES, BOAS E RUINS, SEMPRE PROVÊM DO PENSAMENTO DE ALGUÉM, QUE SEJA ADEQUADO OU IMPRÓPRIO, RESPECTIVAMENTE

Tendo em consideração a compreensão equivocada de nossa cultura sobre o *amor*, é essencial abordar e ensinar sobre o *amor* nesta ordem: 1Coríntios 13 antes de Colossenses 3.

A. O AMOR É PACIENTE (MAKROTHUMEO)

Literalmente, *paciente* (*makrothumeo*) significa que o amor “sofre por um longo tempo.” Esta primeira característica é a capacidade de ser prejudicado por uma pessoa muitas vezes e não ficar chateado. O radical da palavra significa “perseverar.” Tiago usa essa mesma palavra grega ao descrever a reação dos profetas da antiguidade, cujas palavras foram ignoradas por seus pares (Tiago 5:8ss.). Programe sua mente com Filipenses 1:6:



Estou convencido de que aquele que começou boa obra em vocês, vai completá-la até o dia de Cristo Jesus

A *verdade* desta passagem irá ajudá-lo a refletir sobre o fato de que Deus ainda não terminou a nossa santificação e ainda não somos perfeitos. Portanto, seja *paciente*, e não alguém que condena e julga os outros. Lembre-se também que, visto que Cristo perdoou os seus pecados — passados, presentes e futuros — deve encontrar espaço em seu coração para perdoar quem tem ofendido você. Ser longânimo, *paciente* com as falhas do outro, é ser de fato amoroso.

B. O AMOR É BONDOSO (CHRESTEUOMAI)

A contraparte da *paciência* é a *bondade*. A palavra grega *chresteuomai* significa “mostrar-se tranquilo.” Esta característica é a disposição de tratar as pessoas com mansidão, incluindo os inimigos, e retardar a vingança. O radical grego significa “alguém que deseja e trabalha para o bem-estar do outro.” *Bondade* exprime a ideia de boa vontade, respostas e ações generosas, em contraste com guardar memórias ruins do passado e, portanto, ser incomodado por alguém no futuro, por exemplo: “Essa pessoa me irrita”.

C. O AMOR NÃO INVEJA (ZELOO)

A raiz de *zeloo* significa “desejo fervoroso.” Contextualmente, o *ciúme* é semelhante à cobiça, como é usado aqui, carregando a ideia de inveja. É um desejo de ter o que o outro possui, bem como o medo de que alguém tome o que você tem. Pelo contrário:

AS ESCRITURAS NOS ORDENAM A
NÃO DESEJARMOS O QUE OS
OUTROS POSSUEM E NOS INSTRUIA

DARMOS AOS OUTROS O QUE POSSUÍMOS

Devemos nos *alegrar com os que se alegram* (Romanos 12:15). Escolha alegrar-se com aqueles que têm — sejam eles mais talentosos, bem-sucedidos, populares ou bonitos — ao contrário do que fazem os *ciumentos* e invejosos.

Você é o maior fã do seu cônjuge, filhos, netos e amigos?

D. O AMOR NÃO SE VAN- GLORIA (PERPEREUOMAI)

Vangloria (*Perpereuomai*) significa literalmente “falar orgulhosamente.” O cristão maduro se esquece de sua própria importância. Concentra-se nos outros, não em si mesmo. Provérbios 27:2 afirma:

Que outros façam elogios a você, não a sua própria boca; outras pessoas, não os seus próprios lábios.

Além disso, ele precisa ser caracterizado como alguém que faz aos outros perguntas sinceras (cultive a curiosidade pessoal), falando pouco sobre si mesmo. Então, não se apresse a adicionar suas histórias pessoais em cada conversa, nos grupos em que você circula. Todo mundo já sabe quem você é; eles não precisam ouvir suas ilustrações cansativas que incluem indivíduos dos quais nunca ouviram falar... É melhor gastar seu tempo se importando com as outras pessoas e dando respostas curtas quando fizerem uma pergunta. *O amor não se vangloria.*

PENSE NISSO QUANDO SE
APROXIMAR DE ALGUÉM PARA
CONVERSAR: “O QUE POSSO
APRENDER COM ESTA PESSOA?” E
NÃO PENSE: “O QUE POSSO DIZER A
ELA SOBRE MIM?”



E. O AMOR NÃO SE ORGULHA (PHUSIOO)

Orgulha significa literalmente “se ensorberbecer ou se enaltecer”. William Carey, que traduziu a Bíblia em 34 idiomas, certa vez foi humilhado em um banquete. Um homem *arrogante* disse-lhe: “Senhor Carey, soube que o senhor já foi sapateiro”.

Carey respondeu: “Eu não era sapateiro, era apenas um homem que consertava sapatos!”.

Esforce-se para ser generoso, não orgulhoso. Crie o hábito de se humilhar na presença dos outros. Provérbios 16:18 afirma:

O orgulho vem antes da destruição; o espírito altivo, antes da queda.

Reciprocamente, lembre-se de Tiago 4:6:

Deus [...] concede graça aos humildes.

F. O AMOR NÃO MALTRATA (ASCHEMONEO)

Maltratar é característica de alguém que se importa tão pouco com as pessoas ao redor que age sem a compostura apropriada para a ocasião. É agir de forma rude ou descortês, e até mesmo grosseira.

Trabalhe continuamente a sua sensibilidade e sempre demonstre respeito independentemente da posição ou capacidade delas de auxiliá-lo em seus objetivos.

G. O AMOR NÃO PROCURA SEUS INTERESSES (ZETEO HEAUTOU)

“O Filho do homem [...] não veio para ser servido, mas para servir” (Mateus 20:28). Esteja ocupado com as necessidades dos outros, não com as suas. Filipenses 2:3 afirma:

Nada façam por ambição egoísta ou por vaidade, mas humildemente considerem os outros superiores a si mesmos.

Este é o cristianismo puro e simples! Os objetivos de seus companheiros e colegas de trabalho são *mais importantes* para você do que os seus?

O QUE VOCÊ PODE FAZER EM TERMOS DE INVESTIR TEMPO, TALENTO E BENS EM SEU COMPANHEIRO OU AMIGO, POR MEIO DE AÇÕES INCONFUNDÍVEIS, QUE DEIXARÁ CLARO QUE VOCÊ O ESTIMA ACIMA DE SI MESMO?

Um dos aspectos mensuráveis do *amor* é não buscar seus próprios interesses o tempo todo. O treinador Wooden costumava enfatizar o hábito de realizar uma ação amável todos os dias para alguém que não poderia recompensá-lo de forma alguma. Esse é um hábito excelente porque continua a nos lembrar da verdade: *O amor não procura seus interesses.*

H. O AMOR NÃO SE IRA FACILMENTE (PAROXUNO)

Literalmente, *ira* significa “irritar, enfurecer-se”. O *amor* protege contra ficar chateado, irritado ou irado. Lembre-se, o *amor é bondoso*. Uma pessoa que tem a intenção de fazer as coisas do jeito dela se *ira* facilmente quando negam o que deseja.⁵

I. O AMOR NÃO GUARDA RANCOR (LOGIZOMAI)

O termo grego *logizomai* transmite a ideia de não “contabilizar” os *erros* que alguém cometeu e manter um registro. Pelo contrário:

CRISÓSTOMO, IMPORTANTE PAI DA



IGREJA PRIMITIVA, OBSERVOU QUE UM ERRO DIANTE DO AMOR É COMO UMA FAÍSCA QUE CAI NO MAR E PARA SEMPRE SE EXTINGUE

O ditado americano “não fique irritado, fique quite” ilustra a ideia oposta a ser transmitida aqui. Se você é cristão, sua responsabilidade deve ser perdoar e esquecer. Não tenha a memória semelhante à do elefante. Louve a Deus porque Ele não leva em conta nossos pecados passados. Agarrar-se à virtude do perdão de Cristo permite que abandonemos a escravidão da amargura. Não guarde **rancor** — isso não é *amoroso*. Paulo, que foi mais maltratado do que você jamais será, disse: “*Esquecendo-me das coisas que ficaram para trás*” (Filipenses 3:13). Será que o mesmo pode ser dito sobre você? Você *prossegue para o alvo, a fim de ganhar o prêmio do chamado celestial de Deus em Cristo Jesus* (Filipenses 3:14)?

J. O AMOR NÃO SE ALEGRA COM A INJUSTIÇA (ADIKIA)

Isaías adverte: “*Ai dos que chamam ao mal bem e ao bem, mal*” (Isaías 5:20). *Amar* não é sacrificar a *verdade*. Não se deve aplaudir a presença do pecado com outro pecado. Com certeza o conceito bíblico de *amor* não é sentimentalismo emocional desprovido de *verdade*.

K. O AMOR SE ALEGRA COM A VERDADE (ALETHEIA)

O *amor* se importa com o que outro acredita ser *verdadeiro*. Não é *amoroso* permitir que o seu próximo seja magoado por mentiras, visto que o que acreditamos (e, em decorrência, o que fazemos) é determinante para os nossos destinos pessoais, familiares e nacionais. E o *amor* não se *alegra* com o pensamento errôneo.⁶

Os quatro elementos restantes do *amor* apresentados a seguir estão em uma figura de linguagem conhecida como hipérbole, exagero, a fim de fortalecer o argumento. (Veja a nota de rodapé 2.) A repetição da palavra *tudo*, portanto, relaciona-se a *todas* as coisas dentro dos limites da justiça, vontade e tolerância de Deus.

L. O AMOR TUDO SOFRE (STEGO)

Literalmente, *stego* significa “cobrir”. “*O amor cobre todos os pecados*” e “*perdoa muitíssimos pecados*” (cf. Provérbios 10:12; 1Pedro 4:8).

VOCÊ PODE MEDIR O SEU AMOR OBSERVANDO QUÃO PRONTAMENTE ESTÁ DISPOSTO E APTO A PERDOAR E ESQUECER, DEIXANDO PARA TRÁS AS FALHAS DO OUTRO

A natureza de Deus, e espero que as ações de um cristão, devem imitar o caráter de Deus revelado no Salmo 103.12:

E como o Oriente está longe do Ocidente, assim ele afasta para longe de nós as nossas transgressões.

Portanto, para sermos tão *amorosos* quanto Jesus espera que sejamos, devemos perdoar e esquecer.

M. O AMOR TUDO CRÊ (PISTEUO)

O *amor* crê, é confiante; não suspeita nem é cínico. O *amor* confia mesmo depois de ter sofrido feridas e mágoas por ter confiado. É melhor confiar e se magoar de novo do que acabar vivendo sozinho e amargurado. Continue a correr riscos em seus relacionamentos.

N. O AMOR TUDO ESPERA (ELPIZO)



Espera significa “esperar com prazer, ter expectativa de algo”. Jesus não viu o fracasso de Pedro como o fim. O cristão continua a *esperar* que pecadores se afastem de seu pecado um dia e que depois de salvos amadureçam na semelhança de Cristo, pois perder a *esperança* é equivalente a perder o *a amo*. Mais uma vez, e semelhante à virtude da *paciência*. *Estou convencido de que aquele que começou boa obra em vocês, vai completá-la até o dia de Cristo Jesus*, declarou Paulo em Filipenses 1:6. Lembre-se, enquanto a graça de Deus permanecer agindo no mundo, o fracasso humano nunca será o fim. As pessoas aprendem com os erros; *espere* pelo melhor de alguém em relação ao seu futuro. Ter uma atitude tão otimista para com os outros é ser *amoroso*!

O. O AMOR TUDO SUPORTA (HUPOMENO)

A palavra *hupomeno* antigamente era usada para descrever um exército que mantinha a sua posição, não importando o custo. O *amor* se agarra ao que *ama*. Ele fica firme contra toda a oposição. O *amor* permanece leal, mesmo quando o objeto de *amor* é imperfeito.

AS QUINZE VIRTUDES PODEM
PARECER UM POUCO MECÂNICAS.
NO ENTANTO, ELAS IRÃO PRODUZIR
AS EMOÇÕES DE AMOR QUE SÃO
EXTREMAMENTE IMPORTANTES A
TODO SER HUMANO E NECESSÁRIAS
PARA NOS MANTER UNIDOS NO
LONGO PRAZO

Tenha em mente, teologicamente falando, que todos esses atributos do *amor* já existem de forma completa na vida do filho de Deus, de acordo com Colossenses 2:10a. *também, nele, estais aperfeiçoados* (ARA). O cristão se torna perfeito em sua posição diante de Deus no momento da sua

salvação. Quão fiel alguém é a esta perfeição posicional *amorosa*, recém-dada por Deus, em sua prática cotidiana, é uma questão de obediência. Então, nenhum cristão pode raciocinar: “Eu não sou uma pessoa muito *amorosa*”. Todos os cristãos são perfeitos em seu *amor*. O quanto você é obediente a essa sua nova natureza em Cristo é a autoanálise mais adequada a ser feita.

IV. A EXUBERÂNCIA DO AMOR

Colossenses 3:12-14 fala às paixões do *amor*:

Portanto, como povo escolhido de Deus, santo e amado, revistam-se de profunda compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência. Suportem-se uns aos outros e perdoem as queixas que tiverem uns contra os outros. Perdoem como o Senhor lhes perdoou. Acima de tudo, porém, revistam-se do amor, que é o elo perfeito.

Diante de todo o *amor* perfeito e sacrificial que Jesus Cristo exibiu para o mundo (João 3:16), Deus não espera nada menos na resposta de seus seguidores.

Profunda compaixão (*splagchnon oiktirmos*) fala da sede das emoções. Os elementos descritos nesta passagem são muito semelhantes aos listados anteriormente em 1Coríntios 13, mas aparecem aqui no contexto de ter um coração compassivo.

O AMOR SOBRENATURAL E
EXUBERANTE DE DEUS É
DERRAMADO POR MEIO DO
ESPÍRITO SANTO HABITANDO NA
VIDA DO CRISTÃO

Mais uma vez, e significativamente, todos os elementos do *amor* atualmente existem no coração do cristão (cf. Efésios 1:3; Colossenses 2:10;



2Pedro 1:3-4). Não é uma questão de ganhá-los; é uma questão de tomar posse e colocá-los em prática!

Os aspectos essenciais, elementares e exuberantes do *amor*, como listados em 1Coríntios e Colossenses, são ingredientes característicos dos verdadeiramente redimidos e devem fluir naturalmente na vida e a partir da vida de cada seguidor de Cristo cheio do Espírito.

V. A ETERNIDADE DO AMOR

Agora vamos voltar à passagem de encerramento sobre o *amor*, como visto em 1Coríntios 13.

A. O AMOR NUNCA PERECE

O AMOR É PERMANENTE. É UM ATRIBUTO DE DEUS. ELE NUNCA MURCHA OU ESTRAGA. NÃO É COMO SE FOSSE IMPORTANTE PARA UMA GERAÇÃO E NÃO PARA OUTRA

O crente deve encarar essa permanência do *amor* como um atributo comunicável de Deus. O *amor* deve estar presente e ativo na vida de cada cristão em todas as épocas e gerações. Como Jesus, precisamos possuir o *amor* eterno, inabalável e sempre presente. O *amor ágape* faz parte da própria natureza do cristão.

Que essas virtudes se desenvolvam cada vez mais em sua vida. Que você consciente e regularmente cultive os traços habituais do *amor* infindável de Cristo em você!

A passagem de 1Coríntios 13 passa a contrastar a importância do *amor* com os dons espirituais no Corpo de Cristo (que é outro estudo de grande complexidade).

Que Deus o ajude a revestir-se da própria natureza que todo cristão já possui: Os aspectos essenciais, elementares, exuberantes e eternos do *amor*. Amém!^{cm}

¹ Prior, David: *A Mensagem de 1Coríntios* (Nottingham, Inglaterra: Inter Varsity Press, 1985), p. 229-30.

² No gênero literário da Bíblia, como nas melhores obras de hoje em dia, várias figuras de linguagem são usadas para comunicar algo de forma eficaz e artística. Essas figuras incluem (entre outras) o uso de comparação, alegoria, elipse, metáfora, paradoxo, ironia, eufemismo etc. A figura usada por Paulo em 1Coríntios 13.2 e 7 é uma hipérbole. O povo do Oriente no tempo antigo usava expressões exageradas intensificadas para transmitir um pensamento com mais força. Um exemplo adicional seria o que o apóstolo João afirma em seu Evangelho sobre a vida de Cristo: “Penso que nem mesmo no mundo inteiro haveria espaço suficiente para os livros que seriam escritos” (João 21.25). (cf. E. W. Bullinger: *Figuras de Linguagem Usadas na Bíblia* [Londres: Messrs, Eyre, e Spottis-woods, 1889], p. 171ss.) Tais ideias desafiam uma abordagem literal rígida (dos quais os evangélicos são muitas vezes falsamente acusados) para a interpretação/hermenêutica bíblica.

³ H. L. Strack e P. Billerbeck: *Kommentar zum Neuen Testament aus Talmud und Midrasch*, 1922-1928. Conforme citado em Barrett, C. K. *The First Epistle to the Corinthians*, *Black's New Testament Commentary Series* (Londres: Hendrickson Publishers, 1968), p. 301.

⁴ Ibid, p. 303. Esta citação em seu contexto mais rigoroso refere-se ao ponto do capítulo 13 em comparação aos capítulos 12 e 14. A aplicação da



citação, no entanto, é um bom arremate, conforme foi usada na colocação dessas notas.

- ⁵ A exceção de não aceitar provocação é se o outro estiver difamando ou contradizendo a Palavra de Deus. Ser provocado em tal circunstância é semelhante a uma indignação justa.
- ⁶ O cristianismo bíblico está em conflito com o pós-modernismo, em que a fé cristã se baseia em absolutos morais claros, como explicado na e por meio da verdade proposicional, ou seja, a revelação bíblica inerrante e infalível.



*Haciendo Discípulos de
Jesucristo en la Arena Política
Alrededor del Mundo*



Capitol Ministries® ofrece estudios bíblicos, evangelismo y discipulado a líderes políticos. Fundado en 1996, Capitol Ministries ha iniciado ministerios continuos en más de cuarenta Capitols estatales de EE.UU. y docenas de Capitols federales extranjeros.

Capitol Ministries

Centro de Procesamiento de Correo
Oficina Postal 30994
Phoenix, AZ 85046
661.288.2622
capmin.org

©2024 Capitol Ministries®
Todos los Derechos Reservados

FACEBOOK:
/capitolministries